

Camellia japonica L. 'D. Pedro V'

0 Exemplos no Parque



Família

Theaceae

Nome Comum

cameleira, japoneira, roseira-do-japão, camélia

Origem

Originária de Portugal

Autor

L.

Descrição

A cameleira é um arbusto ou árvore sempreverde, podendo alcançar uma altura até 15 m, com copa arredondada, muito ramosa e tronco liso, sem espinhos, castanho ou verde-escuro. Apresenta folhas simples, alternas, ovadas ou elípticas, com 4 a 10 cm de comprimento, ápice agudo, de margem finamente serrada, muito coriáceas e curtamente pecíoladas. Flores hermafroditas, solitárias ou aos pares, dispostas na parte terminal dos ramos, com dimensões muito variáveis, dependendo das variedades, entre 3 a 12 cm de diâmetro. Possuem grande variabilidade na estrutura floral, apresentando um cálice caduco, formado por 5 ou 6 sépalas imbricadas e algumas brácteas, corola com 5 ou 6, numerosas pétalas, de forma ovada ou arredondada, com uma quase infinidade de cores e matizes, que podem ir do branco ao roxo, passando por muitos tons de rosa. Os estames são em número variável, mais ou menos unidos na base. O fruto é uma cápsula globosa, de 4 a 5 cm de diâmetro, que se abre por 3 a 5 valvas, com sementes grandes e arredondadas.

Tipo de Reprodução

hermafrodita

Forma de Vida

árvore

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

cápsula

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Observações

A *C.japonica* 'D. Pedro V' é uma variedade de camélia, originária de Portugal, apresentada por José Marques Loureiro numa exposição realizada no Palácio de Cristal, no Porto, em 1865. É dedicada a D. Pedro V, rei de Portugal (1837-1861). As flores são de cor branca, podendo eventualmente exibir riscas cor-de-rosa suave. São formadas por inúmeras camadas de pétalas, geralmente com uma parte central de pétalas enroladas, de formato [ovado](#), [arredondado](#) ou [apiculado](#). As pétalas exteriores tendem a exibir um formato [orbicular](#).

-

O género *Camellia* L. é dedicado à memória de Georg Joseph Kámel (1661-1706), um jesuíta da Moravia, botânico e zoólogo, que viajou pela Ásia no século XVII e trouxe para a Europa a camélia.

Aplicações

Muito usada como ornamental, sendo fácil encontrá-la em muitos jardins privados e parques públicos. Das sementes extraí-se um óleo (tsubaki), utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.